

Ex-presidiária grávida é presa em Oriximiná por suspeita de tráfico de drogas

Maíza Costa da Silva negou que tivesse recebido a droga para comercializar – Foto: Polícia Civil/Divulgação

Maíza Costa da Silva, 20 anos, disse à polícia que está entrando no sexto mês de gestação.

Mais uma fase da Operação Alvorada em combate ao tráfico de drogas foi realizada pela Polícia Civil de Oriximiná, no oeste do Pará, na manhã desta quinta-feira (4) e resultou na prisão de uma jovem de 21 anos, que é ex-presidiária e está entrando no sexto mês de gestação.

Maíza Costa da Silva foi presa em flagrante na própria residência, no bairro Bela Vista, após receber uma encomenda que estava sendo monitorada pela Polícia Civil. Em uma caixa de sandália entregue à suspeita, haviam três pedras de oxi.

Segundo informações do escrivão da PC de Oriximiná, Renan Guimarães, as investigações iniciaram há duas semanas. A polícia já vinha monitorando os suspeitos, e nesta quinta-feira conseguiu informações precisas de que uma pessoa ia receber uma encomenda – que inicialmente não sabia se tratar de entorpecente -, e iria entregar em uma residência no bairro Bela Vista, local que nós já estava sendo monitorado.



Pedras de oxi, dinheiro e celulares apreendidos na residência de Maíza Costa da Silva – Foto: Polícia Civil/Divulgação

“A Maíza já é bastante conhecida da polícia por tráfico de drogas, a gente mesmo já participou de operações na residência em que ela foi presa. Inclusive, ela saiu há poucos dias da penitenciária feminina. A gente ficou monitorando ela em campana iniciada às 4h da manhã com outros policiais, até o momento do flagrante”, contou Guimarães.

Ainda segundo o escrivão, a droga chegou em uma primeira residência que a polícia tinha informação de que não era o ponto definitivo. “Ficamos acompanhando em campana até que o entorpecente fosse transportado para uma segunda casa, que é a casa da Maíza, onde o entorpecente seria dividido em petecas para ser comercializado”.



Policiais civis de Oriximiná fizeram campanha próximo à casa de Maíza e conseguiram prendê-la em flagrante – Foto: Polícia Civil/Divulgação

À polícia, Maíza disse que apenas tinha recebido a droga para entregar para um homem, mas o nome não foi revelado. “Caiu por terra essa versão, porque as investigações indicam que a droga estava vindo pra ela mesmo. A casa dela é conhecida como ‘boca de fumo’. A Maíza foi presa em flagrante e vai responder por tráfico”, informou Guimarães.

Foram apreendidos aproximadamente 300 gramas de oxi, quatro aparelhos celulares, um tablet, a quantia de R\$ 857 em espécie e uma balança de precisão utilizada para pesar o entorpecente. A droga será enviada para análise em laboratório para constatação do teor.

*Colaborou Márcio Garcia, de Oriximiná

Por:Sílvia Vieira, G1 Santarém – PA

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404
6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: a deciopiran_12345@hotmail.com